REVISTA

PAINEL LOGÍSTICO

www.**painellogistico**.com.br

Julho 2015 | Edição nº7

PALETRANS

Inovação e ousadia para conquistar o mercado

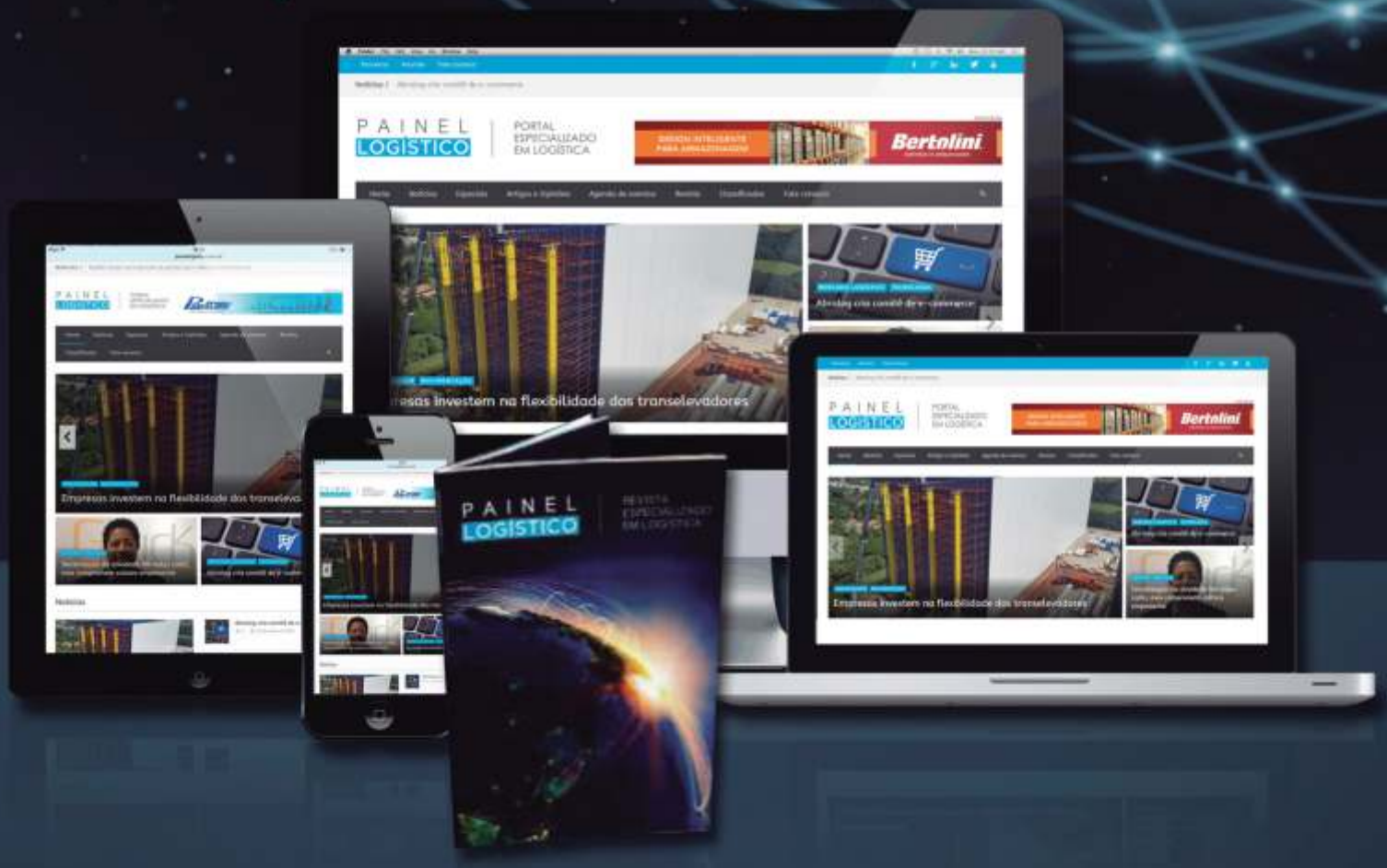
ABRALOG

Abralog conhece as potencialidades de São José dos Campos

FARMACÊUTICA

O PANORAMA DA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA NO PAÍS

PAINEL LOGÍSTICO



PÚBLICO	MERCADO	CONTEÚDO	VEÍCULO	COBERTURA
Atingimos + de 50 mil profissionais de Logística em diversos segmentos	Entrevistas exclusivas com os principais executivos do mercado	Conteúdo independente, dinâmico e interativo	Um veículo moderno, que chega mais rápido nas mãos de quem DECIDE	Ampla cobertura nacional e no mercosul

ANUNCIE JÁ!

(11) 2242.9586 - (11) 97318.0822 - (11) 97644-1199
contato@painellogistico.com.br | painellogistico.com.br

painellogístico
Painel Logístico
@painellogístico

PAINEL
LOGÍSTICO

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Jornalismo
Conteúdo Empresarial
(13) 3304 - 7437

Editora-Chefe
Érica Amores - MTB33.455

Reportagem
Alessandro Padin

Colaboradora
Júlia Freire

Departamento Comercial
Sheila Parra - Ger. de Negócios
comercial@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pauta
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
Vizia Web
(21) 3599 - 3833

Diretoria de TI e Marketing
Felipe Pinheiro
felipe@painellogistico.com.br

Webdesigner e Diagramador
Gustavo Sá
gustavo@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
Mario Castro
portal@painellogistico.com.br

/painellogistico
Painel Logistico
@painellogistico

Publicação mensal, especializada em logística. Divulgado e disponibilizado no Portal Painel Logistico.
www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam,necessariamente, a opinião da revista.

GOVERNO ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA

Agora vai?!? Está é a pergunta que players e especialistas do setor de logística estão fazendo desdeo anúncio feito pela presidente Dilma Rousseff de que os aeroportos, rodovias, ferrovias e portos do País vão receber, nos próximos anos, um investimento de R$ 198,4 bilhões. A desconfiança caminha junto com o otimismo, em virtude da primeira etapa do programa de logística, lançado em 2012, ter avançado muito pouco. O clima de instabilidade econômica e política colabora para este sentimento.

Independente disso, o segmento avança. Edição da Painel Logístico aborda como o setor de logística farmacêutica está se preparando para se adaptar aos avanços tecnológicos. Em outra reportagem, mostramos como a Paletrans, fabricante nacional de equipamentos para o setor de movimentação e armazenagem de materiais, está projetando sua expansão e crescimento no mercado. Em 2015, os resultados obtidos pela empresa no primeiro trimestre já superaram em 33% os índices obtidos no mesmo período do ano passado.

Outros destaques são a matéria especial sobre logística farmacêutica e os detalhes davisita técnica que associados da Associação Brasileira de Logística (Abralog) fizeram em junho a São José dos Campos. Eles estiveram na prefeitura, onde foram recepcionados pelo prefeito Carlinhos de Almeida, no Parque Tecnológico de São José dos Campos (PqTec - SJC) e na Embraer.

Boa leitura!!!

Somos a mídia oficial da:

ÍNDICE

26 PALETRANS ATACA CRISE COM **NOVIDADES E EXPANSÃO DE MERCADO**

12 ESPECIAL LOGÍSTICA FARMACÊUTICAPESQUISA DA DHL GLOBAL FORWARDING APONTA OS **CAMINHOS DA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA**

06 **ENTREVISTA COM DOUGLAS TACLA,** NOVO VICE-PRESIDENTE SÊNIOR NA KUEHNE + NAGEL

08 **LATAM RETAIL SHOW 2015** ACONTECE EM AGOSTO EM SÃO PAULO

18 EMPRESAS APOSTAM NO SETOR FARMACÊUTICO E **FAZEM INVESTIMENTOS**

22 **SOLUÇÃO DA INFOR** PARA A GESTÃO DA CADEIA LOGÍSTICA

30 MERCADO REAGE COM **OTIMISMO E CAUTELA** AO NOVO PIL

34 AUMENTO DOS **ESTOQUES INDESEJADOS ELEVA A OCIOSIDADE NA INDÚSTRIA**

36 TECNOLOGIA IMPULSIONA O **MERCADO DA CONSTRUÇÃO NAVAL**

38 **COMITIVA DA ABRALOG** VISITA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

42 ARTIGO: **A LOGÍSTICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO** DO SETOR FARMACÊUTICO

30 DILMA ANUNCIA SEGUNDA ETAPA DO **PROGRAMA DE LOGÍSTICA**

www.secpower.com.br

NOSSO COMPROMISSO É A SUA ENERGIA

www.secpower.com.br

SECPOWER

100% CARREGADA

SECPOWER by SUNLIGHT

BATERIA TRACIONÁRIA

PLACAS TUBULARES, NORMA DIN E BS

“A INDÚSTRIA LOGÍSTICA SEMPRE CRESCE MAIS DO QUE A ECONOMIA”

Otimista, Douglas Tacla assume a vice-presidência sênior de Contract Logistics para Américas do Sul e Central na Kuehne + Nagel para aumentar a participação da empresa no mercado brasileiro

Douglas Tacla acaba de assumir o cargo de vice-presidente sênior de Contract Logistics para Américas do Sul e Central na Kuehne + Nagel - multinacional suíça-alemã e uma das líderes mundiais no segmento de logística. O profissional conta com mais de 30 anos de experiência na indústria logística, durante os quais ocupou cargos executivos estratégicos dentro de grandes multinacionais da área; tendo projetado, implementado, e gerenciado operações de logísticas de grande porte em toda a América Latina.

Formado em Engenharia Química, com mestrado e doutorado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorados pela Universidade de Campinas (Unicamp/SP) e pela USP, Douglas Tacla se destaca como palestrante, além de ter publicado diversos artigos no Brasil, Europa e América do Sul.

Tacla, que ficará locado no Brasil, se junta à equipe da Kuehne + Nagel para trazer a união de sua vasta experiência acadêmica e corporativa em prol do crescimento da presença da companhia no setor de Contract Logistics. Sua chegada se soma a uma série de outras ações da empresa que visam alavancar um segmento no qual a multinacional ocupa o segundo lugar global, mas que ainda vê enorme potencial de crescimento nas Américas do Sul e Central.

Confira a entrevista exclusiva que a Painel Logístico fez com o novo vice-presidente sênior de Contract Logistics para Américas do Sul e Central na Kuehne + Nagel

Quais os principais desafios desta nova etapa da sua carreira, agora como vice-presidente Sênior de Logística de Armazenagem para Américas do Sul e Central na Kuehne + Nagel?

Douglas Tacla A Kuehne + Nagel é a segunda maior empresa do mundo em logística de armazenagem com 125 anos de existência, mas no Brasil ainda é uma empresa jovem, forte e em crescimento neste ramo de atividade. Meu maior desafio é, com minha equipe, proporcionar o suporte necessário à organização, fazê-la crescer e se tornar conhecida no Brasil pelo padrão de qualidade que é reconhecida globalmente.

> *“Vamos buscar os clientes que são nossos parceiros e oferecer a eles o mesmo nível de serviço e confiabilidade que já provemos em nos outros países”.*
>
> ***Douglas Tacla, vice-presidente sênior de Contract Logistics para Américas do Sul e Central na Kuehne + Nagel***

A Kuehne + Nagel avalia que ainda há um enorme potencial de crescimento nas Américas do Sul e Central. O que inspira esta visão otimista da empresa?

Douglas Tacla O market share da Kuehne + Nagel em logística de armazenagem ainda é pequeno na região se comparado ao transporte de cargas. Se olharmos para os nossos clientes globais e nossa participação nos mercados europeus e da América do Norte, concluímos que temos um enorme potencial de crescimento na América do Sul e Central. Sendo assim, vamos buscar os clientes que são nossos parceiros e oferecer a eles o mesmo nível de serviço e confiabilidade que já provemos em nos outros países.

O senhor afirma que, mesmo com crise, este ano apresenta boas possibilidades de mercado, citando a procura por uma logística mais eficiente e com redução de custos. É coerente afirmar que, nos momentos de instabilidade, o segmento logístico cresce e se renova?

Douglas Tacla De uma forma não intuitiva, a indústria logística sempre cresce mais do que a economia, mesmo que o mercado mova menos produtos e cresça menos, então há oportunidades. Em tempo de crise as empresas vendem menos e com preços menores. A logística representa, em média, cerca 15% dos produtos de consumo e reduções de 2 ou 3% no custo são cifras muito importantes para o cliente, então o operador logístico que for eficiente, tornando mais eficaz a logística do cliente, vai sim crescer. A tendência é que as empresas terceirizem mais e com empresas globais, ou seja, o bolo fica menor, mas as fatias dos melhores e maiores operadores logísticos ficam maiores.

O senhor tem uma carreira acadêmica consolidada. É possível aproximar ainda mais a academia do setor empresarial no Brasil? De que forma?

Douglas Tacla Muito mais. As boas universidades têm ótimos centros de pesquisas em logística, que carecem dessa aproximação. Basta olhar as publicações técnicas dos principais centros de excelência no mundo: são pesquisadores e profissionais do mercado trabalhando juntos; pesquisas acadêmicas aplicadas à vida real com objetivos concretos em redução de custos, ganhos de produtividade, inovação, etc. O inverso é absolutamente verdadeiro, não há empresa que não se preocupe em conseguir profissionais preparados e com potencial. Sempre trabalhei desenvolvendo jovens vindos da graduação e principalmente de programas de pós e mestrado; além da educação formal mais sólida e ferramental, esses jovens não se acomodam facilmente com respostas como "aqui não funciona, aqui é diferente". Fazer mais do mesmo não resolve problemas ou desafios, a universidade faz seu papel oferendo a ferramenta, mas as mãos para utilizar a ferramenta estão na indústria.

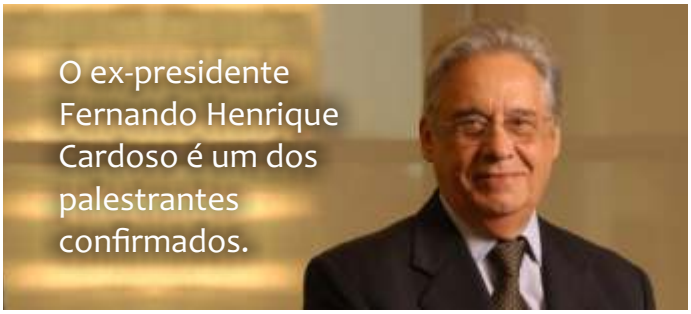
LATAM RETAIL SHOW 2015 ACONTECE EM AGOSTO EM SÃO PAULO

O evento adotará o conceito "One Stop Shopping", no qual os participantes terão a oportunidade de experimentar, por quatro dias ininterruptos, em uma só área, conteúdos exclusivos dos cinco congressos

A GS&MD – Gouvêa de Souza promove entre os dias 24 e 27 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo, o Latam Retail Show 2015. O evento adotará o conceito "One Stop Shopping", no qual os participantes terão a oportunidade de experimentar, por quatro dias ininterruptos, em uma só área, conteúdos exclusivos dos cinco congressos que são referência no Brasil e América Latina: o 18º Fórum de Varejo da América Latina, 6º Fórum Internacional de Gestão de Redes de Franquias e Negócios (curadoria do Grupo Bittencourt), 5º Digitailing – Fórum Internacional de Varejo Digital, 4º Redesign – Fórum de Design no Varejo e 3º Retail Real Estate (Curadoria da BG&H Real Estate).

Em mais de 25 anos de mercado, este evento marca a primeira vez que a GS&MD – Gouvêa de Souza cria, em volta de um congresso, uma grande área de exposição. Com os maiores fornecedores de produtos e serviços do varejo apresentando suas soluções para o mercado varejista, o mega evento torna-se o mais completo do setor.

Com o objetivo de unificar os maiores e melhores varejistas da América Latina, o Latam Retail Show 2015 contará com mais de 3.000 congressistas, sendo 90% presidentes, diretores e gerentes, fortalecendo a possibilidade de grandes negócios e networking. A área de exposições, com mais de 14.000m², terá mais de 280 marcas expositoras, movimentando mais de 15 mil pessoas em toda a América Latina.



O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso é um dos palestrantes confirmados.

Entre os palestrantes já confirmados estão o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, Sherri Wu, head internacional de desenvolvimento nas américas do Grupo Alibaba; Nicola Faoro, diretor de operações da Calzedonia Brasil, empresa controladora das marcas Tezenis, Falconeri e Intimissimi; Patrick Hruby, diretor para Pequenas e Médias Empresas do Facebook no Brasil; Paulo Correa, vice presidente da C&A; Sylvio Teixeira, diretor executivo da New Balance; Diederick van Gelder, sócio da Bilder& de Clercq; Elle Thompson, vice-presidente de Operações de Produtos e Processos da Marc Jacobs; Flavia Bittencourt, diretora geral da Sephora do Brasil; Hebe Schecter, presidente da Kaltex; Jon Wolske, da Zappos; Antonio Salvador, vice presidente de Gente e Gestão do GPA; Paulo Roberto Leitner, diretor de Gente e Gestão da Atento; Jeronimo Santos, diretor de Marketing e Varejo do Ipiranga; Ricardo Ruiz Rodrigues, diretor de logística do Magazine Luiza; João Mariano, gerente de Projetos do Minuto Pão de Açúcar; ElcioArfelli, diretor geral da Ikesaki; Gilberto Kassab, Ministro das Cidades; Manuel Rezende Correa, CEO do Telhanorte; Nathan Reynolds, VP de operações da ICM International; entre outros.

O evento também está sendo apoiado por doze instituições de grande expressão no varejo nacional, entre elas a ABF - Associação Brasileira de Franchising, ABIESV - Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos e Serviços para o Varejo, ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil, ANAMACO - Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção, APAS - Associação Paulista de Supermercados, CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, IBEVAR - Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo, IDV - Instituto para Desenvolvimento do Varejo, ABEDesign - Associação Brasileira de Empresas de Design, ABRE - Associação Brasileira de Embalagens, IFB - Instituto Foodservice Brasil e ABMAPRO - Associação Brasileira de Marcas Próprias.

TRELLEBORG

Trelleborg apresenta mais um lançamento

VOCÊ SEMPRE SABERÁ O MOMENTO CERTO DE TROCAR O PNEU

PNEU NOVO

33% DESGASTE

66% DESGASTE

ÚLTIMAS 100 HORAS DE USO

PIT STOP LINE

INOVAÇÃO REAL
VALOR REAL

COMPROMETIDO COM A SEGURANÇA

Com o pneu Trelleborg Elite XP com a tecnologia Pit Stop Line você terá a certeza que sua máquina está segura para trabalhar.

A Trelleborg Wheel Systems projetou para sua linha premium uma nova tecnologia onde você visualizará com 100% de exatidão o ponto ideal de troca do pneu.

Nós chamamos essa inovação de Pit Stop Line e, para você, cliente, será a melhor escolha.

O Pit Stop Line reduz as conjecturas e os riscos, proporcionando maior segurança tanto ao operador como à máquina.

Tel.: (11) 2802 9255/2802 9258
www.trelleborg.com/wheelsystems/pt-br

TRELLEBORG WHEEL SYSTEMS

Além disso, numa parceria da GS&MD com a Revista FORBES Brasil, serão premiados os melhores executivos do varejo, de oito categorias diferentes: CEO, Marketing, Tecnologia, Recursos Humanos, Finanças, e-Commerce, Comercial e Logística. Já a premiação promovida pelo Grupo Bittencourt elegerá os 25 melhores do Franchising Brasileiro reconhecendo as redes de franquias brasileiras que mais engajam seus franqueados. O prêmio de Inovação no Design de Varejo focará no apoio de novos talentos do setor e movimentará as principais universidades por meio da apresentação de soluções inovadoras e inspiradoras para pontos de venda.

Para Marcos Gouvêa de Souza, diretor-geral da GS&MD, "a expectativa de crescimento do varejo para 2015 é de 8%, sendo que o varejo brasileiro responde por aproximadamente 26% do PIB nacional. Mesmo em um ano tido como difícil para a economia nacional, nove entre dez varejistas manterão o ritmo de abertura de lojas de 2014 e 60% aumentarão ritmo de abertura de lojas em 2015".

O evento também marcará o lançamento do livro "A Transformação do Varejo em tempos de Omniera", produzido por Marcos Gouvêa de Souza, com a participação de co-autores, entre eles sócios, diretores, gerentes e parceiros do Grupo GS e Ebeltoft. A linha editorial vai abordar a evolução do setor, mudanças do omniconsumidor, a omniera e seu o ambiente competitivo multifacetado, a reinvenção da loja, shoppings e centros planejados no novo ambiente, o franchising revisto na omniera, tecnologia como agente transformador e o futuro do varejo pós-omni, entre outros assuntos.

CONGRESSOS DA LATAM RETAIL SHOW 2015

• **18º Fórum de Varejo da América Latina:** discutirá em profundidade de temas relevantes ao mercado varejista brasileiro e outros setores relacionados à cadeia de consumo. No plano estratégico, o evento é o mais completo do país, composto por dois dias de palestras com grandes nomes nacionais e internacionais. Entre os temas abordados estarão tecnologia, digital/mobile e omni, estratégia e expansão, inovação, marketing e branding, gestão de produto, gestão estratégica de pessoas, crédito e financiamento, logística e distribuição;

• **6º Fórum Internacional de Gestão de Redes de Franquias e Negócios:** Com a curadoria do Grupo Bittencourt, o evento é uma oportunidade única para discutir com os maiores especialistas do franchising o que faz uma rede se sustentar no mercado e as estratégias de crescimento de alta performance. Serão discutidos assuntos como o impacto do Franchising na economia da América Latina, crescimento, sobrevivência e seus maiores desafios, alta performance e engajamento, liderança no momento atual, como tornar redes de franquias fortes e únicas, além de apresentações de cases de sucesso;

• **5º Redesign:** Evento exclusivo que aborda tendências de criação e inovação do Design de Loja, fator que gera satisfação nos clientes e resultados para os lojistas. Criatividade, diferenciais competitivos, inspiração, tendências e cases de sucesso serão temas abordados neste congresso;

• **3ª Retail Real Estate:** Com a curadoria da BG&H Real Estate, o evento é o maior e dedicado a pontos comerciais e expansões varejistas do Brasil reunirá locatários e locadores para discutirem o futuro do mercado. Os principais pontos do evento são pontos comerciais, expansão varejista, tendências de mix, visão de locatários e locadores, mercado imobiliário, cases de sucesso, além de uma expo;

• **5º Digitailing:** Evento de referência no comércio virtual que oferece espaço rico para networking sobre o varejo eletrônico. Assim como os demais eventos que integram o LATAM Retail Show 2015, este congresso proporciona a maior experiência de imersão nas práticas e cases do varejo latino-americano. O tema deste ano é "A Reinvenção das Empresas Através do Digital".

PENSANDO EM TORNAR A SUA EMPRESA MAIS EFICIENTE? DEIXE A TOTVS PENSAR COM VOCÊ.

TOTVS

RESUMO DE VENDAS

Atender Clientes

TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa de distribuição e logística ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. **PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.**

0800 70 98 100 **www.totvs.com**

TOTVS
THINK TOGETHER

PESQUISA DA DHL GLOBAL FORWARDING APONTA OS CAMINHOS DA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

Produtos farmacêuticos modernos e complexos, bem como a demanda global, estimularão um crescimento de aproximadamente 60% na área de logística com temperatura controlada, atingindo a marca de US$ 13,4 bilhões em 2020

Uma nova geração de cadeia logística fria precisa ser desenvolvida para aprimorar o padrão global da saúde mundial, de acordo com uma nova pesquisa realizada pela DHL Global Forwarding. O white paper da DHL, intitulado The Smarter Cold Chain: Four essentials every company should adopt (Cadeias frias mais inteligentes: quatro elementos essenciais que toda empresa deveria adotar) destaca os desafios críticos que o setor de saúde enfrenta em razão do crescimento da demanda global por produtos biológicos de alto custo, estruturalmente complexos e sensíveis à temperatura, e por medicamentos especiais.

"Um nível de desenvolvimento surpreendente na indústria da saúde, juntamente com a globalização, indicam que há uma oportunidade para melhorar a saúde - alívio da dor e cura de doenças - de milhões de pessoas em todo o mundo", disse Frank Appel, CEO do Deutsche Post DHL Group. "Porém, entregar a medicação a pacientes na condição certa e atingir essa meta exige um complexo equilíbrio de custo e risco. Isso enfatiza mais uma vez a forte relação entre comércio, logística e o impacto positivo na qualidade de vida das pessoas".

Produtos farmacêuticos são caros e sensíveis – e sua integridade é decisiva, já que a saúde, e até mesmo a vida de alguém, pode depender disso. Com a demanda global – especialmente em mercados emergentes – crescendo em paralelo à adoção de regras cada vez mais rigorosas por parte dos órgãos reguladores, a indústria enfrenta uma situação crítica que só será solucionada com o desenvolvimento de uma nova geração de cadeia fria, que consiga suportar o crescimento e, ao mesmo tempo, proteger os produtos.

As previsões indicam que os gastos globais com saúde chegarão perto de US$ 1,3 trilhão em 2018 e o Fórum Econômico Mundial estima que, até 2020, um terço de todas as despesas com saúde do planeta estará concentrada em mercados emergentes. Produtos biológicos e medicamentos especiais são uma das áreas de mais rápido crescimento e os gastos com medicamentos especiais nos EUA devem quadruplicar, chegando a US$ 401,7 bilhões nos próximos cinco anos, de acordo com a PricewaterhouseCoopers.

Taxas de crescimento semelhantes foram projetadas para os demais países. Medicamentos altamente sensíveis como esses impõem um novo nível de complexidade à cadeia de abastecimento, pois seus níveis de tolerância são específicos e seus valores, muito altos. O custo anual do tratamento por paciente pode ultrapassar os US$ 100.000, elevando o valor de uma única remessa até US$ 50 milhões. Prevê-se que a distribuição desses medicamentos complexos e o aumento da demanda global produzam crescimento no segmento de logística fria, que atingirá US$ 13,4 bilhões até 2020.

Desenvolvimento "Cadeias frias que entram em colapso devido a condições inadequadas podem resultar na perda de cargas de centenas de milhares de dólares. A longo prazo, isso pode arruinar reputações, retraindo vendas, reduzindo o potencial de valor de ações e até mesmo representando um risco para os pacientes. Há muito em jogo e uma cadeia de abastecimento mais inteligente é necessária para superar esses desafios", disse

O estudo destaca os desafios críticos que o setor de saúde enfrenta em razão do crescimento da demanda global por produtos biológicos de alto custo, estruturalmente complexos e sensíveis à temperatura, e por medicamentos especiais.

SCHEFFER
Logística e Automação

www.schefferlogistica.com.br (42) 3239-0700

ESPECIALISTA DEFENDE INFRAESTRUTURA EXCLUSIVA PARA PRODUTOS DE SAÚDE

De acordo com as pesquisas, as empresas de saúde que desejarem superar o desafio de manter a integridade de seus produtos, independentemente das condições climáticas durante a distribuição global, precisarão construir uma nova geração de cadeias frias. Lisa Harrington, presidente do grupo lharrington, pesquisadora sênior da Robert H. Smith School of Business da Universidade de Maryland e autora da pesquisa, recomenda que as empresas colaborem com os prestadores de serviços de logística que já tenham uma boa infraestrutura e possam garantir processos consistentes em nível global.

"Para proteger a integridade dos produtos é necessário que a infraestrutura física seja projetada e operada exclusivamente para produtos de saúde", diz Lisa. "Também é necessário contar com a equipe correta, que entenda bem o que significa manter o compliance em cadeias frias de ponta a ponta. Na qualidade de fornecedores de produtos que podem salvá-los, empresas de saúde têm a responsabilidade de proteger a vida dos pacientes. É crucial assegurar que seus produtos cheguem em perfeito estado. Manter parceria com o prestador de serviços de logística correto pode garantir isso."

O white paper incentiva os laboratórios farmacêuticos a construirem parcerias de alto desempenho para criar e administrar cadeias de abastecimento complexas de próxima geração. Essas parcerias devem estar firmemente calcadas na colaboração, não só em nível estratégico, mas tático, com todos focados em um objetivo comum: estar a serviço da saúde do paciente.

"Na atual situação do mercado, regulado por requisitos de compliance mais rigorosos, o uso de materiais de embalagem robustos não é suficiente para garantir que os produtos se mantenham em uma faixa de temperatura constante", salienta Nigel Asa, Head Global do Departamento de Life Sciences & Healthcare da DHL Global Forwarding.

"Sem a complementação de dois elementos essenciais – uma forte especialização da cadeia e sua conformidade com as normas, além dos processos e pessoas certas –, a embalagem não dá conta do recado. O transporte internacional dessas mercadorias, especialmente em economias emergentes, requer um nível de perícia e precisão que, atualmente, poucos podem oferecer. Por exemplo, a DHL contrata farmacêuticos em todo o mundo para supervisionar as operações, garantindo o cumprimento de norm as relacionadas ao produto e de segurança e nos ajudando a melhorar a qualidade de todos os elos da cadeia de abastecimen-to."

De acordo com o relatório, cadeias frias mais inteligentes devem ser consistentes e robustas, incorporando formas de mitigar riscos e perdas, com recursos para fazer frente a contingências e processos proativos de resolução de problemas. E o mais importante – precisam se apoiar em quatro fundamentos principais:

- Uma rede altamente especializada e em conformidade com as normas, capaz de transportar produtos com eficiência e, ao mesmo tempo, proteger sua integridade
- Processos globalmente consistentes, com políticas e procedimentos de mitigação de risco
- Embalagens adequadas ao risco – tecnologia, adequação de custos, perfeição no manuseio
- Estratégia de custo total, incluindo avaliação de riscos e do custo real para a empresa, caso a estratégia não seja bem sucedida.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NECESSITA DE CADEIA FRIA MAIS INTELIGENTE E LOGÍSTICA ESPECIALIZADA PARA GARANTIR O TRATAMENTO DA POPULAÇÃO, PRINCIPALMENTE EM MERCADOS EMERGENTES

• Previsões indicam que gastos globais com saúde alcançarão US$ 1,3 trilhão em 20181

• Produtos farmacêuticos modernos e complexos, bem como a demanda global, estimularão um crescimento de aproximadamente 60% na área de logística com temperatura controlada, atingindo a marca de US$ 13,4 bilhões em 2020

• Pesquisas realizadas pela DHL Global Forwarding destacam uma necessidade crítica de estrutura logística para produtos refrigerados da próxima geração – com malhas de transporte especializadas e de alta compatibilidade, processos globalmente consistentes, embalagens adequadas e estratégia de custo total.

"Com a expansão e transformação da medicina e do setor de saúde para atender às crescentes necessidades do mundo, prestadores de serviços de logística precisam investir em pesquisa e desenvolvimento especializado"

Angelos Orfanos, presidente do Setor Farmacêutico dentro do Departamento de Inovações e Soluções para os clientes da DHL

BATERIAS Maksul

HÁ MAIS DE 12 ANOS NA PRODUÇÃO DE BATERIAS TRACIONÁRIAS TUBULARES

- Tecnologia Inovadora
- Acumula maior densidade de energia
- Abastecimento manual ou automático
- Garantia de 30 meses

(51) 3496-8171

Gravataí - RS

www.bateriasmaksul.com.br

E completa: “Com a expansão e transformação da medicina e do setor de saúde para atender às crescentes necessidades do mundo, prestadores de serviços de logística precisam investir em pesquisa e desenvolvimento especializado e oferecer o conhecimento necessário para levar medicamentos e equipamentos até os pacientes. Simplificando ao máximo, uma logística melhor pode contribuir para uma saúde melhor”.

Angelos Orfanos, presidente do Setor Farmacêutico dentro do Departamento de Inovações e Soluções para os clientes da DHL.

> *“Entregar a medicação a pacientes na condição certa e atingir essa meta exige um complexo equilíbrio de custo e risco. Isso enfatiza mais uma vez a forte relação entre comércio, logística e o impacto positivo na qualidade de vida das pessoas."*
> *Frank Appel, CEO do Deutsche Post DHL Group*

SOLUÇÕES ESPECIALIZADAS PARA CADEIAS DE ABASTECIMENTO MAIS INTELIGENTES

Ao buscar a cadeia fria "de próxima geração", os laboratórios farmacêuticos devem implementar um terceiro elemento essencial em sua cadeia de suprimentos, diz o relatório. Trata-se do processo de embalagem e do equilíbrio entre custos e riscos. Hoje, transportadoras podem escolher entre soluções passivas e ativas. Porém, ao decidir, os laboratórios farmacêuticos devem considerar uma ampla gama de fatores, como o valor do produto, suas necessidades de controle de temperatura, requisitos de conformidade regulamentar, o cliente e os riscos de mercado, bem como o custo total.

Por fim, o quarto elemento essencial de uma cadeia de suprimentos mais inteligente é o aperfeiçoamento da gestão de custos. De acordo com o estudo, muitas vezes as empresas fundamentam suas decisões relativas à cadeia de suprimentos nos custos diretamente visíveis – por exemplo, custos com embalagem ou transporte. Mas isso é só a ponta do iceberg. Possíveis custos indiretos, como os associados a perdas de produto, riscos para a marca e questões regulatórias, geralmente não são considerados devido à grande "departamentalização" das organizações.

Para garantir uma cadeia de abastecimento inteligente para seus clientes da área da saúde, a DHL desenvolveu, ao longo do tempo, um rico portfólio de produtos capazes de atender a todos os tipos de necessidade e meios de transporte. Para administrar remessas aéreas de produtos sensíveis à temperatura, a DHL Global Forwarding implementou um novo padrão global chamado DHL Thermonet. Para clientes interessados em transportar seus produtos por via marítima, a DHL Ocean Secure é o padrão global para mercadorias sensíveis e de alto valor. Com a DHL Clinical Trial Logistics, prestamos serviços de logística para materiais de pesquisa e estudos clínicos, incluindo medicamentos experimentais, suprimentos auxiliares e kits de laboratório.

EFICIÊNCIA EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM

PORTA-PALLETS - CANTILEVER - PORTA-BOBINAS - DRIVE-IN / DRIVE THROUGH
ESTOQUE DINÂMICO / PUSH BACK - FLOW-RACK - DIVISÓRIAS INDUSTRIAIS
MEZANINO / ESTANTE PISO ELEVADO - RACKS / CONTAINERS

TEDESCO
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM
ESTRUTURAS METÁLICAS

RUA DARCY LONGHI, 220, PAVILHÃO 1A • BAIRRO INDUSTRIAL • CEP 95700-000 • CAIXA POSTAL 31 • BENTO GONÇALVES /RS • FONE: (54) 3451.7611 • WWW.GRUPOTEDESCO.COM.BR

EMPRESAS APOSTAM NO SETOR FARMACÊUTICO E FAZEM INVESTIMENTOS

Companhias como a Modern Logistics e Polar focam em inovação e novas operações para conquistar espaço no mercado

A indústria farmacêutica tem impulsionado investimentos de empresas brasileiras. Um exemplo é a Modern Logistics, uma nova empresa de logística integrada do Brasil que tem o segmento como alvo. Para isso, contratou um time de profissionais experientes e está providenciando todas as certificações necessárias para o transporte de medicamentos.

Resultado de um investimento de 75 milhões de dólares, a empresa vai oferecer serviços logísticos que englobam todos os processos para os clientes, do embarque à entrega. Para isso, vai contar com transporte aéreo próprio, armazenagem também própria com 15 centros de distribuição e transporte terrestre com parceiros estratégicos.

Um dos diferenciais, segundo a Modern, é contar com uma frota de aeronaves cargueiras própria. O primeiro Boeing 737-400F deve entrar em operação em breve e, até o fim do ano, serão três modelos deste em operação, capazes de transportar 20 toneladas de carga cada um. No próximo ano, chegarão os dois primeiros ATR-72F e mais seis Boeing 737-400F. E até 2020 serão 36 aeronaves na frota da Modern Logistics.

Fundada por ex-executivos da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, a Modern Logistics vai oferecer soluções que a indústria farmacêutica não dispõe hoje. "Medicamentos que precisam chegar rapidamente a outras cidades do Brasil não podem ser comercializados hoje porque não há garantia de entrega no prazo de validade. Com a entrada da Modern Logistics e a estrutura de transporte aéreo, a realidade será outra", disse Adalberto Febeliano, vice-presidente Comercial e de Marketing da Modern Logistics.

Na primeira fase da Modern Logistics, serão instalados centros de distribuição em Jundiaí (já pronto), Campinas (no aeroporto de Viracopos, em obras), Manaus, Goiânia, Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Curitiba. Cada um com capacidade mínima de 5 mil metros quadrados, exceto o de Viracopos que terá 10 mil metros quadrados. Com a chegada da primeira aeronave, os voos vão ligar Campinas a Manaus e, em seguida, começará a funcionar a estrutura de Recife. Sempre com os voos e os centros de distribuição alinhados com o transporte terrestre.

> *"Medicamentos que precisam chegar rapidamente a outras cidades do Brasil não podem ser comercializados hoje porque não há garantia de entrega no prazo de validade. Com a entrada da Modern Logistics e a estrutura de transporte aéreo, a realidade será outra"*
> *Adalberto Febeliano, vice-presidente Comercial e de Marketing da Modern Logistics.*

POLAR O Grupo Polar, maior fabricante do País no segmento de produtos refrigerantes para transporte de insumos que requerem tempo e temperatura controlados, também aposta no crescimento do setor e está investimento em novas pesquisas e testes para inovação, além de buscar novos parceiros, destaca o representante comercial da empresa, Carlos Lima. No portfólio estão companhias farmacêuticas, de fast-food, cosméticos, frigorífica, exportadores de horti-fruits e flores.

Soluções completas para reboque

Agora nossa linha está ainda mais completa: Rebocadores + Trailers.
Conheça nossa linha completa em www.jungheinrich.com.br

(11) 3511-6295
contato@jungheinrich.com.br
www.jungheinrich.com.br

JUNGHEINRICH
Machines. Ideas. Solutions.

Entre os destaques do Grupo Polar estão os equipamentos para monitoramento de temperatura e rastreamento da carga (dataloggers importados) e o TYVEK®, uma manta para pallet, com eficácia comprovada pela Dupont™ e o Laboratório Valida que, aliás, faz parte do grupo. A estrutura é responsável pela qualificação das embalagens, ambientes e frotas com baú refrigerado, para garantir a integridade dos produtos do início ao fim da cadeia.

> *Entre os destaques do Grupo Polar estão os equipamentos para monitoramento de temperatura e rastreamento da carga (dataloggers importados) e o TYVEK®, uma manta para pallet, com eficácia comprovada pela Dupont™*

Para Carlos Lima, as principais dificuldades enfrentadas pelo setor de logística farmacêutica são a falta de segurança ocasionada pelo roubo de cargas e avarias causadas por manuseio incorreto ou decorrentes de impactos, tombamentos e trepidações ao longo do transporte. Ele cita, também, outros aspectos como a mistura de produtos dentro do mesmo caminhão (alimentos, autopeças e medicamentos) e a falta de transporte ideal para produtos controlados (15 a 25°c / 15 a 30°c).

NOVO GUIA PARA A CADEIA FRIA PADRONIZA CONCEITOS

A farmacêutica e gerente do Valida Laboratório de Ensaios Térmicos, empresa do Grupo Polar, líder no mercado na fabricação de elementos refrigerantes, Liana Montemor, é uma das autoras do Guia para Cadeia Fria. O material é resultado das ações desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma) focado em cadeia fria do Sindusfarma e levou mais de ano para ser concluído.

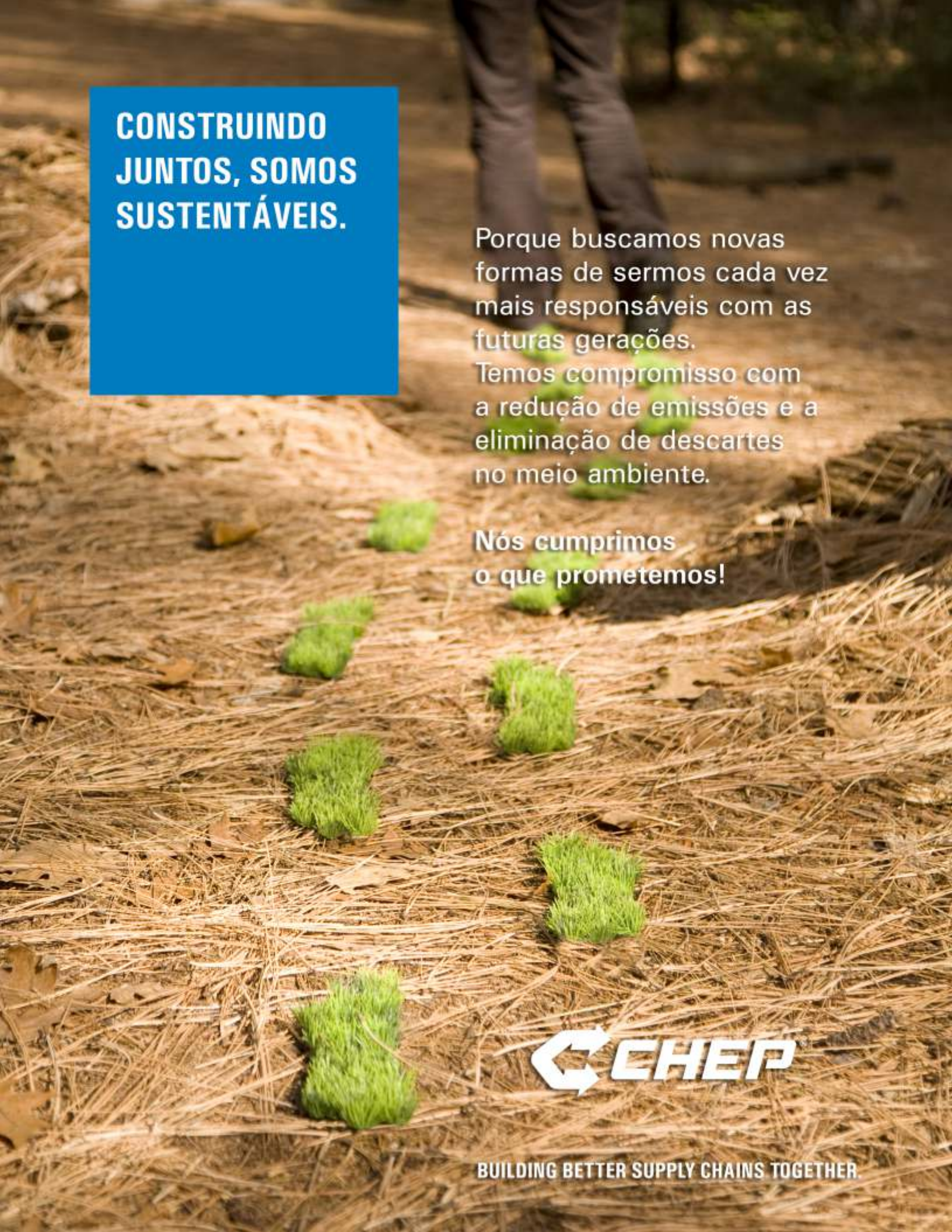
"O transporte inadequado de produtos de cadeia fria implica em risco para a saúde do consumidor final e prejuízo para a indústria. Por essa razão, a disseminação do conhecimento e das boas práticas farmacêuticas e logísticas é o caminho adequado para garantir a segurança e eficácia dos medicamentos registrados no Brasil", explica Liana.

Segundo a gerente do Valida, a falta de qualificação das embalagens térmicas que transportam os produtos farmacêuticos e afins e dos equipamentos e ambientes que armazenam os produtos e insumos envolvidos no processo é um grande risco que pode trazer danos irreversíveis para a saúde da população.

"A manutenção da temperatura ideal de um produto durante o transporte e ao decorrer de toda a cadeia é imprescindível para que seja mantida sua qualidade e eficácia. Devemos entender que todo medicamento é sensível a temperatura (ora mais altas, ora mais baixas), e até mesmo os que encontram-se na faixa de 15 a 25°C/ 15 a 30°C merecem os mesmos cuidados e atenção dedicados aos de 2 a 8°C", destaca.

Segundo a farmacêutica, o Guia tem como objetivo padronizar conceitos em cadeia fria entre os profissionais, usuários e os órgãos fiscalizadores e por isso aborda temas de toda a cadeia desde o estudo de estabilidade para tratamento de excursão, armazenagem, requerimento de usuário até a qualificação de equipamentos.

Publicado em português e inglês o Guia para Cadeia Fria foi revisado pelo Dr. Rafik Bishara, Ph.D., Technical Advisor e Chair da Parental Drug Association (PDA).


CONSTRUINDO JUNTOS, SOMOS SUSTENTÁVEIS.
Porque buscamos novas formas de sermos cada vez mais responsáveis com as futuras gerações.
Temos compromisso com a redução de emissões e a eliminação de descartes no meio ambiente.
Nós cumprimos o que prometemos!
CHEP
BUILDING BETTER SUPPLY CHAINS TOGETHER.

SOLUÇÃO DA INFOR PARA A GESTÃO DA CADEIA LOGÍSTICA TRAZ AGENDAMENTOS COLABORATIVOS

A nova versão do Advanced Scheduling (AS) oferece possibilidade de agendamentos entre diferentes equipes, um dos principais desafios das indústrias

A Infor, empresa de software empresarial na nuvem, está lançando uma nova versão para o Infor Advanced Scheduling (AS) - versão 11. Considerada uma solução de cronogramas baseada em restrições, fornece componentes específicos para enfrentar os desafios de cronograma para as empresas de manufatura de processos. Além do fluxo entre eles, as organizações lidam com variáveis, como a capacidade dos tanques, navios e linhas.

A última versão, segundo a empresa, oferece um avanço em termos de funcionalidade, além de incluir agendamento colaborativo, rápida funcionalidade de pesquisa e filtro, e um painel de controle de fácil utilização para gestão de desempenho do programa. A novidade abrange melhorias importantes para ajudar os planejadores a colaborarem de forma eficiente e avaliarem o desempenho do cronograma de produção através de métricas de suporte e decisões em tempo real.

"O Infor Advanced Scheduling foi projetado para conseguir a sincronização justa de todas as operações através das linhas de produção, ajudando os fabricantes de processos a superarem desafios de programação, reduzindo o tempo de planejamento e as interrupções de produção. Esta solução oferece um cronograma de produção mais preciso e eficiente, o que agiliza o processo de produção global ", afirma Lisandro Sciutto, diretor sênior de Produtos da Infor. E completa:"A Infor está empenhada em expandir o valor global do conjunto de produtos da cadeia de suprimentos, e se esforça para fornecer aos clientes as ferramentas certas pelo valor correto."

Colaboração Os resultados englobam a implantação facilitada de horários e melhor colaboração entre as várias equipes, o que traz garantia no alinhamento dos horários com os principais objetivos de negócios. As principais melhorias apresentadas no Infor Advanced Scheduling são:

• Agendamento colaborativo - O processo de agendamento colaborativo permite que os planejadores coordenem a produção da programação em conjunto com outros planejadores.

• Painel de Desempenho do Cronograma - O novo visual do painel de desempenho do cronograma permite aos usuários avaliarem a eficiência de desempenho do cronograma através de métricas baseadas em custo, duração e eventos. Este painel apresenta violações de ordem codificadas por cores para ajudar a reconhecer exceções e proporcionar aos interessados informações críticas de agendamento necessárias para a melhora tomada de decisões de produção. Os planejadores podem

midiate.com.br

15 a 17
SETEMBRO
2015

MOVI MAT
Salão Internacional da Logística Integrada

Vem aí a nova
Movimat !

/Movimat

Venha conhecer e experimentar
o que há de mais moderno e inovador para tornar suas operações logísticas mais eficientes, ágeis e competitivas.

Faça seu credenciamento no site
www.expomovimat.com.br

CONECTANDO O MUNDO DA LOGÍSTICA

Expo Center Norte | Pavilhão Branco | São Paulo - SP

Parceiros de Mídia

Apoio

Guia Oficial

Movimat Sustentável

Parceiros

Organização e Promoção

Reed Exhibitions Alcantara Machado

gerar melhorias contínuas e gerir ou resolver conflitos usando um simples clique para assegurar que os cronogramas estejam alinhados com os objetivos de negócios.

• Funcionalidades de Busca Rápida e Filtro - Os novos recursos rápidos de pesquisa e filtro permitem que planejadores pesquisem todo o cronograma utilizando palavras-chave. Esta funcionalidade de pesquisa refinada proporciona uma maneira mais eficiente para que os planejadores localizem a produção solicitada e façam os ajustes necessários com melhor visibilidade e precisão.

A Infor tem a proposta de mudar a maneira como a informação é gerada e compartilhada dentro das empresas, ajudando 73 mil clientes em mais de 200 países a melhorarem as operações, impulsionarem o crescimento e adaptarem-se às novas demandas de negócios. A empresa conta com aplicações específicas para cada mercado, projetadas para proporcionar rapidez. O design inovador na experiência do usuário, é simples, transparente e elegante e a Infor oferece aos seus clientes possibilidades flexíveis de implantação, seja na nuvem, em servidor próprio ou em ambos.

"O Infor Advanced Scheduling foi projetado para conseguir a sincronização justa de todas as operações através das linhas de produção, ajudando os fabricantes de processos a superarem desafios de programação, reduzindo o tempo de planejamento e as interrupções de produção"

Lisandro Sciutto, diretor sênior de Produtos da Infor

FEBRAVA

19ª FEIRA INTERNACIONAL
DE REFRIGERAÇÃO, AR CONDICIONADO, VENTILAÇÃO, AQUECIMENTO E TRATAMENTO DO AR

O MAIOR POLO GERADOR DE NEGÓCIOS DO SETOR

22 A 25 DE SETEMBRO DE 2015

SÃO PAULO EXPO • **SÃO PAULO - SP** de terça à sexta, das 13h às 20h

ILHAS TEMÁTICAS

- SALAS LIMPAS - SBCC
- MEIO AMBIENTE
- CADEIA DO FRIO
- SENAI

FAÇA SEU ***CREDENCIAMENTO*** PELO SITE E AGILIZE SUA ENTRADA

Credencie-se através do site ou utilize o QR code diretamente do seu Smartphone.

www.febrava.com.br

apoio institucional

ABRAVA SINDRATAR

organização e promoção

Reed Exhibitions Alcantara Machado

Evento exclusivo para profissionais do setor. Proibida a entrada para menores de 16 anos, mesmo que acompanhados. O visitante que comparecer a exposição sem convite ou a credencial impressa, deverá fazer a sua inscrição no local. A entrada custará R$ 55,00. Obrigatória a apresentação de DOCUMENTO COM FOTO para entrar no evento.

PALETRANS ATACA CRISE COM NOVIDADES E EXPANSÃO DE MERCADO

Entre as estratégias da empresa para driblar a atual retração de mercado estão o lançamento de equipamentos, participação em feiras, expansão de mercados internos e foco nas exportações

A história da Paletrans, fabricante nacional de equipamentos para o setor de movimentação e armazenagem de materiais com sede na cidade de Cravinhos, interior de São Paulo, está repleta de desafios e também, reconhecimentos. Em 33 anos de atividades, a empresa que em 2015 alcançou a 26ª posição em um ranking mundial sobre os maiores fabricantes de empilhadeiras, construiu um portfólio com uma linha de 15 modelos diferentes, e o Grupo Paletrans - formado pela Paletrans Equipamentos, Disktrans, Paletrans Carretas – contabiliza a produção de mais de 500 mil equipamentos, marca que traz orgulho à empresa.

O ano de 2015 começou para a Paletrans, apesar das incertezas econômicas e políticas, com metas firmes e viáveis em decorrência de esforços empreendidos em 2014: a empresa reduziu custos ao tornar a fábrica mais eficiente e obteve melhores valores de venda de seus produtos. Também sofreu menor influência do câmbio em relação aos importadores de máquinas, conseguindo manter a liderança em todas as linhas de equipamentos manuais de movimentação e armazenagem que produz.

Desde janeiro deste ano, teve início um cronograma de lançamentos de produtos que incluiu uma nova família de equipamentos para o portfólio da fabricante, e a expansão de frentes de negócios dentro e fora do Brasil.

"Nosso foco é fornecer soluções atrativas aos nossos clientes, oferecendo uma linha completa de produtos para movimentação e armazenagem e uma excelente relação custo-benefício, além da maior rede de revendas e assistência técnica do mercado de empilhadeiras", destaca o diretor comercial da Paletrans, Augusto Zuccolotto.

Expandindo mercados

Com uma capilaridade de revendas e assistência técnica que alcança todo o Brasil, a Paletrans vem trabalhando para seguir expandindo seu atendimento e consolidar-se em mercados em que a marca precisa reforçar suas vantagens competitivas, principalmente se considerada a conjuntura econômica menos favorável a equipamentos importados, evento que lhe criou um cenário positivo para atuar.

Em abril, foi anunciada a contratação de um novo gerente comercial para distribuidores com foco em atendimento industrial, Jorge Gonçalves, que está responsável pelas áreas de faturamento e marketing para esses clientes. Com o profissional, a empresa deu início a um processo de aproximação com as indústrias, promovendo interatividade e proporcionando melhor treinamento às revendas da marca para que tenham maior alcance de mercado possível.

Nossa exigência por qualidade é tão grande quanto a sua.

LINHA COMPLETA

WAREHOUSE

Linha PR

Empilhadeira Retrátil

PR17 para 1.700kg e elevação até 9.0m

PR20i para 2.000kg e elevação até 11,6m

Linha TE

Transpalete Elétrico

TE18 para 1.800kg operador andando

TE25W para 2.500kg operador andando

TE25 para 2.500kg operador a bordo

com modelos para 1 e 2 paletes

Linha SP Lançamento!

Selecionadora de Pedido Horizontal

SP25H para 2.500kg operador a bordo

com modelos para 1 e 2 paletes

IMAGENS ILUSTRATIVAS.

Equipamento financiado pelo

BNDES FINAME

Paletrans

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

DESDE 1983 FABRICANDO EQUIPAMENTOS NO BRASIL.

CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

0800 941 4442

www.paletrans.com.br

O Estado do Mato Grosso do Sul, bem como algumas regiões do Estado de São Paulo, já saíram na frente nesta estratégia: "estamos também desenvolvendo novos revendedores para proporcionar às indústrias em cada região um atendimento rápido e personalizado", destaca Zuccolotto.

Com atenções voltadas também para a América do Sul, o diretor comercial revela que as vendas de equipamentos da marca superaram as expectativas no primeiro trimestre deste ano, se comparado ao mesmo período de 2014. "Contabilizamos um crescimento de 33% e este número tende a aumentar", ressalta.

Venezuela, Chile, Panamá e Argentina estão entre os primeiros países em que a Paletrans está realizando novos negócios, sendo que já mantinha revenda na Argentina, onde optou por ampliar a rede de representação da marca. A expectativa, afirma Zuccolotto, é chegar à cifra de 200% de crescimento das exportações, "uma meta viável. É um objetivo ousado, mas pode ser concretizado e nos impulsionará a operações em toda a América Latina".

Ganhos para o mercado

Os lançamentos que a Paletrans vem realizando se destacam pela ampliação de portfólio, alguns deles para substituir equipamentos que exigiam renovação tecnológica, ou para agregar e completar a família de soluções para movimentação e armazenagem de materiais. O primeiro destaque do ano foi a empilhadeira manual da Linha LM, a LM1516. O equipamento é ideal para aplicações em pequenas empresas, supermercados, armazéns, transportadoras, pequeno comércio (padarias, lojas de materiais de construção, etc.) além de carga e descarga de veículos leves de carga e caminhões.

Já na CeMAT South America, que ocorreu entre os dias 30 de junho e 03 de julho, a empresa fez três lançamentos em sua linha de produtos, focando as máquinas da linha warehouse: as empilhadeiras retráteis PR17 e PR20i Cabinada e a selecionadora de pedidos horizontal SP25H. O modelo PR17, com capacidade para 1.700 kg, vem substituir o PR16, que foi fabricado durante oito anos, e destaca-se por ser uma empilhadeira compacta e que reúne vários recursos antes exclusivos em modelos top da linha: "ela veio agregar valor e tecnologia ao nosso portfólio. Com essa empilhadeira, ofereceremos ao mercado um produto com identidade Paletrans unindo design, tecnologia, robustez e eficiência", diz Zuccolotto.

A empilhadeira retrátil PR20i Cabinada, uma versão extra da PR20i, recebeu um novo projeto de cabina e o kit de frigorificação para suportar operações com temperaturas até - 40 graus Celsius com conforto para o operador. Esta retrátil mantém as tecnologias embarcadas da linha PR20i e entre suas características estão um projeto da torre que proporciona melhor visibilidade da carga; altímetro e pré-selecionador de altura de elevação dos garfos de série, que proporciona um trabalho mais eficiente já que o operador tem disponível 10 elevações pré-definidas; display que mostra posicionamento da roda de tração, velocímetro digital, indicação de carga da bateria por percentual, sentido do movimento e altura de elevação; opção de retirada lateral e frontal da bateria; e direção elétrica progressiva.

> *"Nosso foco é fornecer soluções atrativas aos nossos clientes, oferecendo uma linha completa de produtos para movimentação e armazenagem e uma excelente relação custo-benefício, além da maior rede de revendas e assistência técnica do mercado de empilhadeiras"*
> ***Augusto Zuccolotto, diretor comercial da Paletrans***

O lançamento que vem agregar um equipamento diferenciado ao portfólio da Paletrans é a selecionadora de pedidos horizontal SP25H. O equipamento para operador embarcado, de projeto 100% Paletrans, pode atender operações em armazéns, centros logísticos e de distribuição com eficiência e ganho de tempo em operações de seleção de pedidos sobre paletes,

oferecendo a mesma tecnologia existente nas empilhadeiras retráteis PR20i mas com adicionais como compartimento do operador ergonômico com encosto lombar, apoio de joelho e tapete anti-estresse, para garantir maior conforto na operação; e um moderno sistema elétrico com velocidade e tempo programável de aproximação de palete, permitindo que o operador reposicione o equipamento no palete seguinte, garantindo melhor performance e agilidade na operação.

"O lançamento de um equipamento como a SP25H amplia nosso leque de soluções para movimentação de materiais e estimula as empresas a diversificarem seu parque de máquinas de forma assertiva e com mais eficiência", assinala Zuccolotto. "O objetivo da Paletrans é inovar e proporcionar ao mercado o maior número de soluções para demandas diversas a um custo-benefício interessante, em qualquer cenário econômico", finaliza.

O modelo PR17, com capacidade para 1.700 kg, e destaca-se por ser uma empilhadeira compacta e que reúne vários recursos antes exclusivos em modelos top da linha

A empilhadeira retrátil PR20i Cabinada, uma versão extra da PR20i, recebeu um novo projeto de cabina e o kit de frigorificação para suportar operações com temperaturas até - 40 graus Celsius com conforto para o operador.

DILMA ANUNCIA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA

A expectativa do Governo Federal é de que sejam investidos R$ 198,4 bilhões na modernização de aeroportos, rodovias, ferrovias e portos.

O Governo Federal anunciou em junho a segunda etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL). A estimativa é de que sejam investidos R$ 198,4 bilhões na modernização de aeroportos, rodovias, ferrovias e portos. "Estamos aqui iniciando uma progressiva virada de página, virada gradual e realista. Para mostrar que, se são grandes as dificuldades, maiores são a energia e a disposição do povo brasileiro e de seu governo de fazer nosso país seguir em frente", disse a presidenta. "Para lembrar que nosso governo não é de quatro meses, mas de quatro anos. E que, portanto, estamos na linha de saída e não na reta de chegada", afirmou a presidenta Dilma Rousseff.

Os projetos anunciados beneficiam 20 estados e 130 municípios. Segundo ela, a nova etapa do plano de logística é um dos passos para retomada do crescimento da economia, que incluirá ainda o novo programa de exportações, a terceira fase do Minha Casa Minha Vida e o plano de energia a ser anunciado. "Um efeito é o impulso que estes novos investimentos irão trazer para a manutenção do emprego e a sustentação do nível de atividade econômica. É necessário lembrar que há, ainda, uma força vital que emana deste ambiente: é o oxigênio do otimismo e da esperança, essenciais em um País", afirmou.

Dos investimentos totais de R$ 198,4 bilhões, uma parcela de R$ 69,2 bilhões está prevista para o período de 2015 a 2018. A partir de 2019, devem se somar os R$ 129,2 bilhões restantes, incluindo o projeto da ferrovia Bioceânica até o Peru. O plano estima em R$ 40 bilhões o investimento no trecho brasileiro da ferrovia em parceria com chineses e peruanos.

"Esses projetos fazem parte de uma carteira extremamente forte de investimentos, olhando 20 anos à frente", afirmou o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. "São obras que vão ampliar, melhorar o que já existe, como os aeroportos. Isso traz retorno mais rápido para os

ABRALOG
Associação Brasileira de Logística

Venha para a Abralog fazer a logística do Brasil

A Associação Brasileira de Logística existe para abrir às empresas e profissionais do segmento oportunidades de negócios. Ela foi criada para ser canal de acesso a tendências e conteúdos logísticos, além, é claro, da defesa dos interesses do segmento.

No nosso dia a dia temos também um olhar voltado para as questões nacionais, estamos atentos e dispostos a colaborar para a solução dos graves problemas de logística e infraestrutura.

Buscamos de forma permanente inovar, treinar, descortinar caminhos, lutar sem descanso pela valorização do profissional de logística e do setor.

Venha, você e sua empresa, se juntar a nós, empunhar bandeiras, defender posições, como a intransigente defesa do meio ambiente.

Venha contribuir para que o País possa ir e vir de forma eficiente, venha participar deste desafio – estar no lugar certo, na hora certa.

ABRALOG - Associação Brasileira de Logística
SÃO PAULO - RUA DR. GERALDO CAMPOS MOREIRA, 164 - 4º ANDAR - CONJUNTO 44 - CEP 04571-020 - BROOKLIN - PABX: (011) 3668-5513 - FONE/FAX: (11) 3668-5513
BRASÍLIA - SETOR DE AUTARQUIAS SUL - QUADRA 1 - BLOCO J - ED. CNT TORRE A - 6º ANDAR - SALA 602 - CEP 70070-010 - BRASÍLIA-DF

twitter.com/abralog www.facebook.com/abralog

"Um efeito é o impulso que estes novos investimentos irão trazer para a manutenção do emprego e a sustentação do nível de atividade econômica".
Presidenta Dilma Rousseff

"São obras que vão ampliar, melhorar o que já existe, como os aeroportos. Isso traz retorno mais rápido para os investidores"
Ministro da Fazenda, Joaquim Levy

investidores". As melhorias atendem ao crescimento na produção de grãos, na frota de veículos e no número de passageiros em voos dos últimos 15 anos. Os serviços serão concedidos a empresas privadas por um determinado período de tempo, tendo o compromisso de mais investimentos e da cobrança de menor tarifa pela prestação de serviços.

"É crucial o aumento da taxa de investimento do Brasil porque isso é que vai dar sustentabilidade ao crescimento da economia. O aumento da produtividade é que vai nos levar a ter salários maiores sem pressionar a inflação", disse o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa.

Rodovias

Os recursos previstos para rodovias são de R$ 66,1 bilhões. Neste ano, serão realizados cinco leilões, num total de 2.603 quilômetros e de R$ 19,6 bilhões. Para ganhar a concessão, as empresas devem oferecer o menor valor

para tarifa de pedágio e prever investimentos em melhorias (duplicação de pistas, terceira faixa, contornos urbanos, pontes e viadutos).

Em 2016, o governo pretende leiloar 11 projetos novos que somam 4.867 quilômetros de estradas. O investimento previsto é de R$ 31,2 bilhões. A nova etapa do pacote de rodovias tem uma parcela de R$ 15,3 bilhões, a serem direcionados para concessões já existentes. São investimentos que beneficiam tanto agricultores, como usuários de automóveis.

Aeroportos

Outro segmento que afeta diretamente a vida da população são os aeroportos. Na primeira fase do programa de logística, foram concedidos à iniciativa privada os aeroportos de Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro (Galeão), Campinas (Viracopos), Belo Horizonte (Confins) e Natal (São Gonçalo do Amarante). Foram aplicados R$ 26 bilhões.

O investimento da nova etapa dos aeroportos será de R$ 8,5 bilhões, voltados para concessões de Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e Fortaleza, além de sete regionais (Araras, Bragança Paulista, Itanhaém, Ubatuba, Campinas/Amarais, todos no estado de São Paulo; e Caldas Novas, em Goiás).

Portos

As concessões de portos e ferrovias têm impacto maior para as empresas, principalmente na agricultura para exportação. O programa prevê R$ 37,4 bilhões nos serviços

portuários. Um total de R$ 14,8 bilhões deve ser investido em novas autorizações para 57 Terminais de Uso Privado (TUPs), espalhados em várias regiões do Brasil.

As ferrovias poderão ter investimentos de R$ 86,4 bilhões. Uma parcela de R$ 12,7 bilhão vai para o projeto da Norte-Sul. Outros R$ 16,4 bilhões estão previstos para concessões já existentes. O governo espera uma ampliação de capacidade de tráfego, novos pátios, duplicações, construção de novos ramais, aumento de frota.

A presidenta Dilma garantiu que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) será uma das fontes de recursos para os projetos anunciados, juntamente com as captações das empresas privadas por meio de títulos no mercado da capitais. "O financiamento de longo prazo por meio de bancos públicos ainda é muito importante no Brasil", ressaltou.

"É crucial o aumento da taxa de investimento do Brasil porque isso é que vai dar sustentabilidade ao crescimento da economia"

Ministro do Planejamento, Nelson Barbosa

AUMENTO DOS ESTOQUES INDESEJADOS ELEVA A OCIOSIDADE NA INDÚSTRIA, APONTA SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa da CNI também mostra que produção e emprego continuam caindo, e os empresários reduzem ainda mais a intenção de investimentos

O desempenho da indústria em maio foi marcado por queda na produção, excesso de estoques, demissões e ociosidade do parque fabril. O índice de evolução da produção ficou em 41,7 pontos e o de emprego baixou para 41,4 pontos em maio, informa a Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem. Quanto mais abaixo da linha divisória de 50 pontos, maior a queda da produção e do emprego. "A produção em queda é acompanhada de redução cada vez maior do emprego na indústria", avalia a CNI.

O índice de evolução dos estoques em relação ao usual subiu para 52,4 pontos. O indicador está acima da linha divisória dos 50 pontos e isso mostra que as empresas estão acumulando estoques indesejados. O problema é maior para as grandes empresas, em que o indicador alcançou 56,7 pontos.

Com a elevação dos estoques, a utilização média da capacidade instalada caiu um ponto percentual em relação a abril e atingiu 66%. "O percentual é cinco pontos percentuais inferior ao registrado há 12 meses", diz a pesquisa.

Expectativas Os empresários estão pessimistas em relação à melhora desse cenário no futuro próximo. Todos os indicadores de expectativas para os próximos seis meses ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que revela previsão de redução da produção, das exportações, das compras de matérias primas e do número de empregados.

Diante disso, os industriais diminuíram ainda mais os planos de investimentos. O Índice de Intenção de

> *"O desafio vai ser recuperar a confiança em um momento que a demanda cai e as empresas não conseguem competir. Precisamos avançar na agenda de competitividade do governo, ou seja, diminuir o custo Brasil, o custo de infraestrutura e a burocracia".*
>
> ***Renato da Fonseca, gerente-executivo da Unidade de Pesquisa e Competitividade da CNI***

Investimento caiu para 43 pontos em maio, o menor da série histórica, que começou em 2013. O indicador de maio é 1,2 ponto menor que o de abril e 9,9 pontos inferior ao de maio do ano passado. A intenção de investimento é menor nas pequenas empresas, segmento em que o indicador foi de 32,9 pontos, e maior nas grandes indústrias, em que o indicador alcançou 51 pontos.

O gerente-executivo da Unidade de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca, destaca: "O desafio vai ser recuperar a confiança em um momento que a demanda cai e as empresas não conseguem competir. Precisamos avançar na agenda de competitividade do governo, ou seja, diminuir o custo Brasil, o custo de infraestrutura e a burocracia".

Segundo Fonseca, é possível o governo avançar em três frentes: implantar um política abrangente e clara de redução da burocracia; investimentos em infraestrutura; e avançar nas políticas de exportações. A Sondagem

Industrial foi feita com 2.389 empresas entre 1º e 12 de junho. Dessas, 981 são pequenas, 853 são médias e 555 são de grande porte.

UCI EFETIVA-USUAL ATINGE PISO HISTÓRICO

A utilização média da capacidade instalada (UCI) caiu 1 ponto percentual (p.p.) em maio e atingiu 66%. O percentual é 5 p.p. menor que o registrado há 12 meses. Já a UCI efetiva-usual atingiu seu piso histórico de 34,9 pontos e caiu para todos os portes. Esse resultado indica elevada ociosidade da capacidade produtiva da indústria brasileira.

ÍNDICE DOS ESTOQUES ESTÁ ACIMA DO DESEJADO

Os estoques da Indústria brasileira permanecem em elevação. O índice de evolução dos estoques ficou em 51,2 pontos, acima da linha divisória (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Com isso, o nível se manteve acima do planejado.

Embora o índice de estoques efetivo-planejado tenha variado dentro da margem de erro, o índice já acumula crescimento de 1,9 pontos no ano, se afastando da linha divisória dos 50 pontos. Esse crescimento caracteriza um aumento dos estoques indesejados.

TECNOLOGIA IMPULSIONA O MERCADO DA CONSTRUÇÃO NAVAL

Para o superintendente da Onip, Jorge Bruno, o momento é propício pode atrair empresas tecnológicas, interessadas em trazer inovações para o desenvolvimento de embarcações, equipamentos e produtos navais no País

O anúncio de que o Governo Federal manterá os parâmetros da política de exigência de conteúdo local na cadeia de petróleo e gás trouxe alívio para o setor de construção naval por estimular a capacidade da indústria com o incentivo à produção de equipamentos. O superintendente da Onip (Organização Nacional das Industrias do Petróleo), Jorge Bruno, que participa da 12ª edição da Marintec South America - Navalshore em agosto, acredita que a tecnologia pode ser uma grande aliada da indústria para superar este período de transição vivido pelo País.

Para ele, o mercado de construção naval brasileiro pode atrair empresas tecnológicas interessadas em trazer inovações para o desenvolvimento de embarcações, equipamentos e produtos navais no País. Uma das principais razões para a aquisição de tecnologia é o aumento da produtividade. De acordo com Jorge Bruno, uma embarcação construída no Brasil, por exemplo, pode levar o dobro de tempo de uma embarcação fabricada no exterior. Com a aplicação de conhecimento técnico e científico esse prazo reduzir e elevar a competitividade do setor.

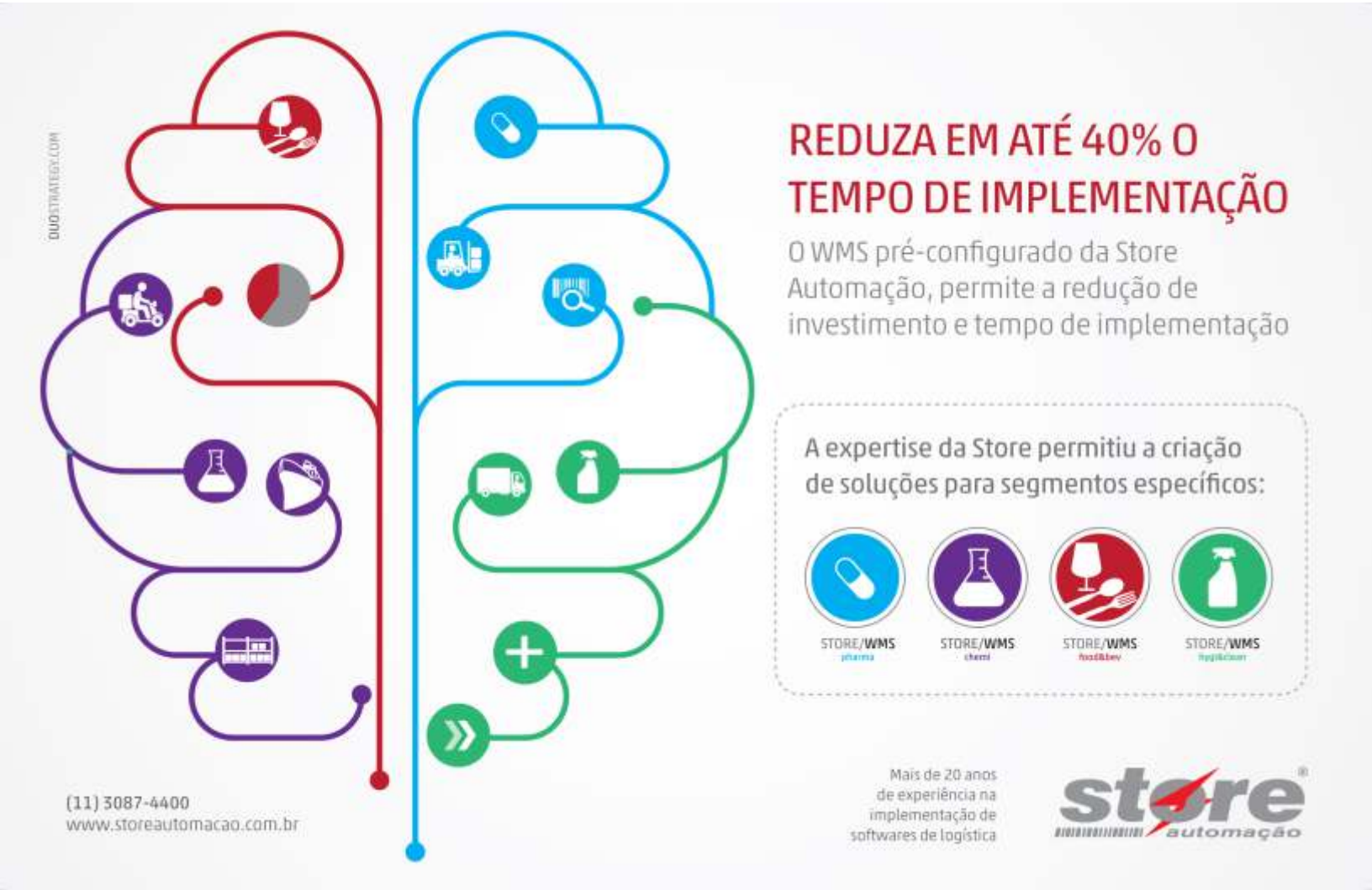
O incentivo à tecnologia para o setor de navipeças é uma das ações da Onip, e a nacionalização de equipamentos por meio do programa Plataformas Tecnológicas (Platec), que conta com recursos da Finep (Financiadora de Recursos e Projetos), ligada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, tem esta finalidade. A partir deste projeto, a organização conseguiu expandir a produção de um navio petroleiro, uma plataforma FPSO e chegou a um nível elevado de equipamentos. Somente o navio petroleiro possui 1836 equipamentos, sendo que deste total 622 são nacionalizáveis. "Esta prática tem sido um grande sucesso porque podemos fabricar produtos aqui que antes não eram fabricados", comenta o superintendente.

Catálogo Navipeças A principal ação da Onip é o Catálogo Navipeças, criado em 2009 em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com o objetivo de consolidar e ampliar a participação da

indústria nacional fornecedora de bens e serviços para este setor. O cadastro possui 799 empresa nacionais, fabricantes e prestadores de serviços diretamente ligados à construção e reparação naval, qualificados para fornecer mais de 1800 itens.

"O catálogo reúne inúmeras empresas, entre elas estão grandes fabricantes do passado que retornaram para o mercado. Isto é a prova do resultado positivo proporcionado por este trabalho. Além disso, a nova versão possui embarcações interativas, onde é possível fazer um passeio virtual em um navio petroleiro e em um barco de apoio do tipo AHTS", explica Jorge Bruno.

Fórum de Líderes No dia 11 de agosto o superintendente da Onip, Jorge Bruno, participará do Painel: "A indústria da construção naval e offshore: produtividade, fomento, legislação e sustentabilidade", no Fórum de Líderes, que será realizado pela Marintec South America - Navalshore, evento do setor de construção e manutenção naval da América do Sul, em parceria com o Sistema FIRJAN e Sinaval, para debater soluções estratégicas que contribuam com a retomada da atividade da cadeia produtiva. O encontro acontecerá paralelamente à Marintec, que ocorre de 11 a 13 de agosto, no Centro de Convenções SulAmerica, no Rio de Janeiro.



COMITIVA DA ABRALOG
VISITA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Os associados estiveram na prefeitura, Parque Tecnológico de São José dos Campos (PqTec - SJC) e na Embraer

Foi positiva a repercussão da visita técnica que associados da Associação Brasileira de Logística (Abralog) fizeram em junho a São José dos Campos. Eles estiveram na prefeitura, onde foram recepcionados pelo prefeito Carlinhos de Almeida, no Parque Tecnológico de São José dos Campos (PqTec - SJC) e na Embraer. Ao saudar o chefe do Executivo, o presidente da Abralog, Pedro Francisco Moreira, disse que o Brasil precisa urgentemente integrar seus modais de transporte, necessita tornar realidade a multimodalidade, e exortou o prefeito, diante das condições logísticas privilegiadas da cidade, a abraçar a causa.

"Prefeito, olhe com carinho para a multimodalidade. Certamente será uma grande bandeira para sua gestão e para o município. São José dos Campos é uma excelente região para instalar uma grande plataforma logística, pois conta com porto, ferrovia, acesso a aeroportos e rodovias. Enquanto não tivermos a multimodalidade, não iremos transformar o Custo Brasil em Lucro Brasil", garantiu.

Carlinhos de Almeida disse que a cidade é excelente para receber investimentos, sobretudo por três fatores: "Alta qualidade de vida, mão de obra extremamente qualificada, e, principalmente, uma situação logística privilegiada, entre os dois grandes polos, São Paulo e Rio de Janeiro. Temos aqui as rodovias Presidente Dutra e Carvalho Pinto, o Porto de São Sebastião, a pouco mais de 100 km, nosso aeroporto internacional, recentemente ampliado e modernizado, eleito o terminal regional com maior potencial de desenvolvimento do Brasil, e ainda estamos muito perto do maior aeroporto brasileiro, o de Guarulhos".

Embraer

Na Embraer a comitiva da Abralog foi recebida por Claudenir Pelegrina, gerente de Logística, juntamente com Newton Coutinho Filho, gerente do segmento de jatos executivos, Alvadi Serpa Jr., de estratégia de jatos executivos, e Julio Cunha, do setor de desenvolvimento de processos, planejamento e projetos logísticos, que apresentou a logística da empresa.

"Foi uma grande oportunidade de ver como se resolve a logística de uma potência que atende mercados mundiais em que já vendeu para quase uma centena de companhias aéreas em 61 países, para mais 50 forças armadas e com número superior a 5 mil aeronaves entregues. Numa atividade em que a precisão é crucial, a logística da Embraer é feita nos detalhes, milhares de detalhes", comentou o presidente da Abralog, Pedro Francisco Moreira.

Investimentos

Os números de São José dos Campos são, realmente, impressionantes: seus 673 mil habitantes têm renda per

capta de R$ 43 mil e desfrutam de 100% de fornecimento de água e saneamento básico. O secretário de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Sebastião Cavali, acrescenta: "Setenta e cinco por cento do município está coberto por rede de fibra ótica, o PIB é o oitavo maior do Estado (R$ 28 bilhões) e nossas exportações somam R$ 4,5 bilhões".

As 31 mil empresas instaladas em São José dos Campos geram 211 mil empregos formais. Nos últimos dois anos, lembra o secretário Sebastião Cavali, 20 novas empresas chegaram, com 180 milhões de reais em investimentos e 1.200 vagas abertas. O município é o quinto maior exportador do Brasil, sendo o segundo, apenas atrás de São Paulo, em exportações industriais.

"Vivemos num país de dimensões continentais, o que significa que temos de equacionar grandes desafios de ordem logística. Entendemos que o melhor caminho para superar esses desafios é o da ciência, tecnologia e inovação. São José é uma cidade tecnológica, que já mostrou sua capacidade de criar soluções logísticas estratégicas para o desenvolvimento do país", acrescentou o secretário de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia.

> *Ao saudar o chefe do Executivo, o presidente da Abralog, Pedro Francisco Moreira, disse que o Brasil precisa urgentemente integrar seus modais de transporte, necessita tornar realidade a multimodalidade*

Repercussão

Luiz Antonio Rêgo, parabenizou a Abralog pela iniciativa. "Nas visitas foi possível conhecer o que e como se investe no desenvolvimento da logística e do ambiente favorável à logística. E a materialização disso foi a visita à Embraer, que sintetiza todo esse sonho de investimento em qualidade e desenvolvimento. Já no Parque

Tecnológico de São José dos Campos, impressionou muito a postura do Dr Raupp (Marco Antonio, diretor-geral do Parque), que me pareceu mais do que um visionário, um apaixonado, um ético, alguém que acredita muito no País e está criando um cenário para que todos os brasileiros possam contribuir com esse desenvolvimento", observou.

Cileneu Nunes, presidente da Zatix, viajou no tempo: "Fiquei muito contente por ter voltado a São José dos Campos, pois estudei aqui de 1971 a 1973, na Escola Técnica. Foi onde aprendi a fazer tecnologia, participei do projeto de telemetria do primeiro foguete brasileiro, o Sonda II, e faço telemetria até hoje, agora em frota de veículos. É impressionante o que isso cresceu nesses 40 anos, e creio que essa iniciativa de criar polos de tecnologia é muito importante e agrega bastante. O Brasil hoje precisa desse tipo de iniciativa, o governo junto com a iniciativa privada gerando conhecimento acadêmico, tecnológico e industrial".

Luiz Quintiliano também aprovou a iniciativa da Abralog: "Achei muito boa a visita. Eu não conhecia a Embraer, o polo tecnológico. Para mim foi muito importante ver as oportunidades que temos no Vale do Paraíba, até em termos de TAM Cargo, pois podemos prospectar negócios. Excelente também do ponto de vista de oportunidade para conhecer companheiros da Abralog, realizar contatos. Foi ótimo a associação ter promovido o encontro e para a TAM Cargo é sempre uma ocasião de fazer esse networking em nosso setor".

Quem ficou satisfeito, também, foi Marcos Almeida de Souza, presidente da Embalatec. " Eu já tenho fábrica em Tremembé, mas fiquei muito surpreso com as facilidades que os municípios da região oferecem para quem vier se instalar aqui e estou pensando em conversar com algumas dessas cidades para ver como a Embalatec pode continuar sua expansão, já que atendemos todo o Vale até o Rio de Janeiro. Acho muito saudável para todas as empresas saírem do grande centro que é São Paulo e buscar espaço nesse eixo entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais".

Estrutura

Antonio Pio da Silva, assessor de Logística dos Correios, ficou impressionado com a estrutura de São José dos Campos e região. "Acho que uma visita a Embraer é um sonho, conhecer a estrutura de logística de uma empresa de aviões, uma coisa fantástica. Só tenho de agradecer à Abralog. O polo tecnológico também me surpreendeu pela proposta de sinergia entre todas as áreas e por promover o crescimento e o envolvimento dos jovens no segmento industrial da região".

A interação foi o que chamou a atenção de Roberto Luis Nascimento, do Bradesco: "A visita foi uma grande oportunidade que a Abralog deu aos que dela participaram, pois o Brasil precisa dessa interação entre as empresas e os segmentos. Para mim, trouxe novos conhecimentos; vi, também, chances de aproximação com essas empresas, tanto na área de crédito quanto de contas e pagar e receber. Você consegue enxergar essas possibilidades. Foi uma ótima visita".

Para Márcio Frugiuele, diretor da Beta 80 no Brasil, a visita técnica foi um sucesso total. "A inovação e o desenvolvimento de capital humano que se faz no Parque Tecnológico é surpreendente, assim como são de deixar qualquer um feliz ver o que é a Embraer e o que ela faz. Excelente a visita", finalizou.

"O prefeito nos mostrou as potencialidades do município e como a cidade encara inovação, futuro e, também, a logística"

«Foi um dia muito produtivo, além da oportunidade sempre prazerosa e importante do convívio com os associados. A encontro com diversos prefeitos foi muito interessante e agradou bastante a nossa comitiva, que viu nessa ação a abertura de janelas para novos negócios. Fora isso, na nossa audiência com o prefeito de São José dos Campos, Carlinhos de Almeida, foi possível sentir o pulso dessa grande cidade e de que forma ela encara sustentabilidade, novos negócios, inovação, tecnologia. O prefeito nos mostrou as potencialidades do município e como a cidade encara inovação, o futuro e, também, a logística.

Na visita a Embraer, a quinta maior empresa do mundo em vendas de jatos executivos, pudemos exercitar uma das missões da Abralog, que é a de proporcionar a seus associados a Logística ao Vivo. Memorável, sem dúvida, o passeio que fizemos pela linha de montagem dos jatos Legacy.

Tivemos o privilégio, ainda, de conversar longamente com o diretor-geral do Parque Tecnológico de São José dos Campos, Marco Antonio Raupp, ex-ministro de Ciência e Tecnologia, que comanda uma obra de visão e fonte permanente de geração de talentos e inovação, uma iniciativa, aliás, que guia e diferencia a cidade de São José dos Campos. Já acertamos nova rodada de conversa com o Dr. Raupp para ampliarmos as informações sobre a Abralog e nossa oferta de estarmos à disposição para fornecer conteúdo sobre logística, e a determinação de poder fazer parte do dia a dia do Parque Tecnológico de São José dos Campos, por meio da expertise de nossos associados e empresas filiadas.

Dá enorme alegria ver que, em pouco mais de 60 anos, o município criou sua vocação, passou a ser personagem de negócios mundiais e a se consolidar como polo gerador de talentos, de capital humano, de alta tecnologia e importante alavancador do PIB brasileiro. A visita nos fez muito orgulhosos".

Pedro Francisco Moreira, presidente Abralog

ARTIGO

A LOGÍSTICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO DO SETOR FARMACÊUTICO

Os provedores de logística precisam estar atentos para inovar no atendimento às necessidades crescentes da indústria farmacêutica. O acesso de todos os patamares da classe econômica à saúde, principalmente, em economias emergentes como o Brasil, faz com que a cadeia de suprimentos do setor não permita índices de ruptura e erros. Em 2018, estudos indicam que os gastos globais com medicamentos atingirão US$ 1,3 trilhão. Dados do Fórum Econômico Mundial estimam que, até 2020, um terço de todas as despesas de saúde será proveniente das economias em desenvolvimento.

Estas tendências estão desafiando a indústria para atender à crescente demanda. Com isso, as empresas farmacêuticas e de equipamentos médicos estão investindo para ampliar os negócios já que o comércio global aumenta a um ritmo acelerado. As cadeias de suprimentos também acompanham esse cenário, não só em tamanho, mas também em complexidade. Flexibilidade e eficiência são fundamentais para atender a busca por medicamentos que salvam vidas e equipamentos modernos ao redor do mundo.

Sendo assim, a logística desempenha um papel essencial. O provedor logístico necessita fazer face à complexidade dessa cadeia de suprimentos em expansão de modo que os medicamentos não cheguem aos pacientes que precisam, mas também nas condições certas o no momento correto. A Indústria farmacêutica é um mercado altamente regulado que está sujeita a controles rigorosos. Os medicamentos que são sensíveis à temperatura, requerem precisão no fluxo logístico. Para isso, as operações precisam contar com profissionais capacitados e com rigorosos padrões de qualidade que garantam o cumprimento de normas e regulações.

Fabiana Sanchez é diretora de desenvolvimento de negócios da DHL Supply Chain do Brasil

Para realmente agregar valor a esta indústria vital - e continuar a fazê-lo no futuro - as empresas de logística precisam desenvolver continuamente novos produtos e soluções para otimizar a cadeia de suprimentos.

Comunicação e processos definidos com os clientes finais são a chave para garantir a exatidão da entrega com a qualidade esperada. Neste sentido, é fundamental ter uma agenda especifica com os principais distribuidores que atendem o mercado de saúde, bem como grandes redes de farmácias e hospitais já que é necessário atender às necessidades dos clientes e entregar os produtos de maneira efetiva.

Este setor também está na vanguarda de algumas inovações mais surpreendentes da tecnologia e da ciência. Assim como as descobertas estão transformando o mundo dos cuidados com a saúde, a logística está no patamar mais elevado das prioridades.

Somos testemunhas de uma nova era de inovação no setor de saúde, incluindo os avanços em produtos biofarmacêuticos e áreas afins. E assim, teremos que continuar inovando, fornecendo soluções de qualidade para acompanhar à enorme e rápida evolução dessa indústria. Atuar com parceiros logísticos especializados dá a oportunidade de o segmento focar em seu real core business, com condições de operar na vanguarda da inovação, mantendo sua atenção sempre voltada ao futuro da saúde da humanidade.

ALCIS
softwares para logística

Acompanhamos a
Evolução de Seus Negócios

Não é só a tecnologia que evolui.
Seus negócios também, com requerimentos cada vez mais exigentes e complexos.

Trabalhamos 100% do tempo focados nas necessidades de nossos clientes e nas oportunidades que as novas tecnologias oferecem a eles, buscando sempre **MELHORES RESULTADOS**.

wms ALCIS

Sistema completo para gestão de armazenagem com visibilidade para toda cadeia de suprimentos.

Integrado a coletores de radiofrequência, sistema de reconhecimento de voz ou etiquetas RFID, a operação logística com uso das mais modernas tecnologias fica otimizada, com redução de custos com equipamentos, estruturas de armazenagem e com mão-de-obra.

wms ALCIS ADUANEIRO

Atendendo os requerimentos da Secretaria da Receita Federal para operações em regimes de Porto Seco (também conhecido por EADI) e REDEX.

Baseado no WMS Alcis possui vários módulos específicos para atendimento das necessidades do segmento.

wms ALCIS FRIO

Sistema especialista no atendimento da cadeia logística do frio.

Possui módulos específicos para este ambiente:
Ciclo de congelamento - Controle de qualidade
Tracking térmico - Gestão de peso caixa-a-caixa
Módulo SIF (Serviço de Inspeção Federal)
Operação com peso padrão, por faixa ou variável

(11) 5531-7444

www.alcis.com.br

COMBiLiFT

LÍDER MUNDIAL EM AUMENTO DE ÁREAS ÚTEIS E CUSTOMIZAÇÃO DE SOLUÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO

1 + 2 = 12?

COMBI-AM

Carga 1ton @ 12m
corredor 2m

Opera dentro e fora do prédio
GLP ou elétrica
De -40°C a +50°C
Cabines climatizadas
Alturas até 15m

- CAPACIDADE ATÉ 150ton E 80m DE COMPRIMENTO.
- MOTORIZAÇÃO ELÉTRICA, DIESEL E GLP.
- OPERA DENTRO E FORA DO PRÉDIO.
- EMPILHA ATÉ 15m DE ALTURA.

Utilize nossa experiência internacional em projetos logísticos e otimização de layout.

Combilift - 6 anos de Brasil

11 2308 9949 I 51 3077 7444 I www.combilift.com.br